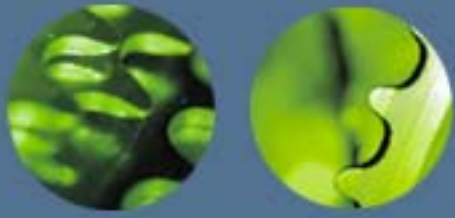




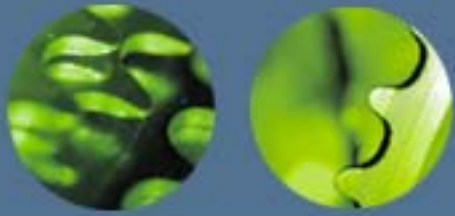
# Contributos da nova terminologia linguística para o ensino da expressão oral: oralidade, pragmática e linguística do texto

**Carla Marques** ([carlagerardo@sapo.pt](mailto:carlagerardo@sapo.pt))

**Inês Silva** ([inesmaria@gmail.com](mailto:inesmaria@gmail.com))



“ (...) em rigor, a escola que tão mal ensina a escrever, **não ensina de todo a falar.** A aprendizagem elementar da fala e o desenvolvimento da língua estão entregues à família, ao meio técnico e cultural em que a criança vai crescer...**é assim que costuma decorrer todo o processo de ensino-aprendizagem.**”

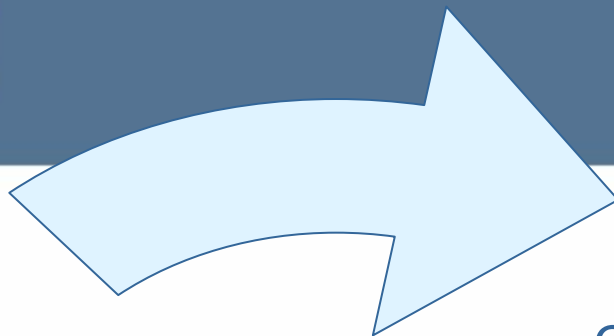
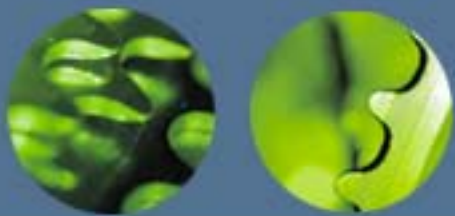


# Oralidade

Na sala de aula concede-se primazia à modalidade oral (sobre a modalidade escrita). Mas ensina-se o oral? Que diferenças existem entre o **oral reflectido** e o **espontâneo**?

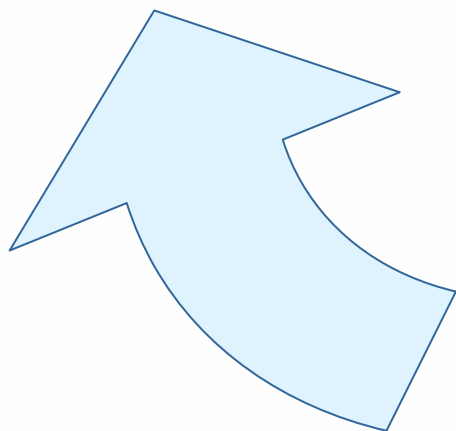
Ensinar o oral não é apenas:

- Centrar-se em trocas verbais escolares do tipo “pergunta-resposta”;
- Promover actividades de leitura expressiva;
- Ensinar um conjunto de expressões-feitas;
- Promover a aprendizagem natural por contacto artificial com diferentes situações de comunicação.

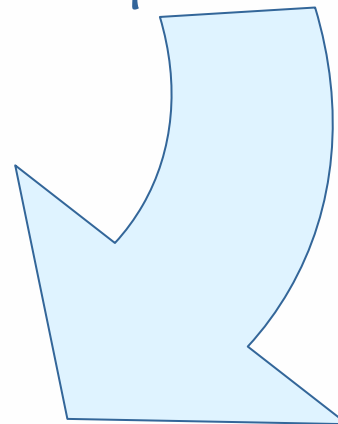


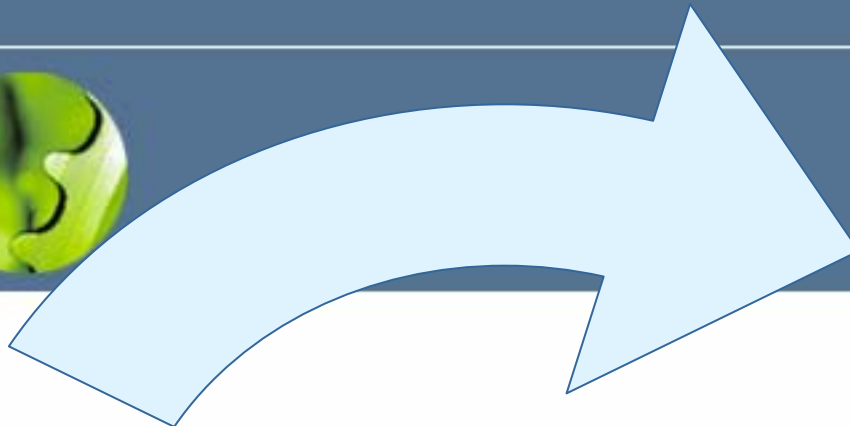
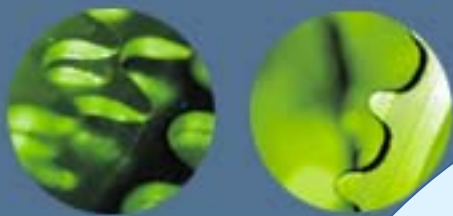
## Actividades de Pergunta-resposta

Visam testar  
o conhecimento  
de conteúdos  
programáticos  
de outras  
competências



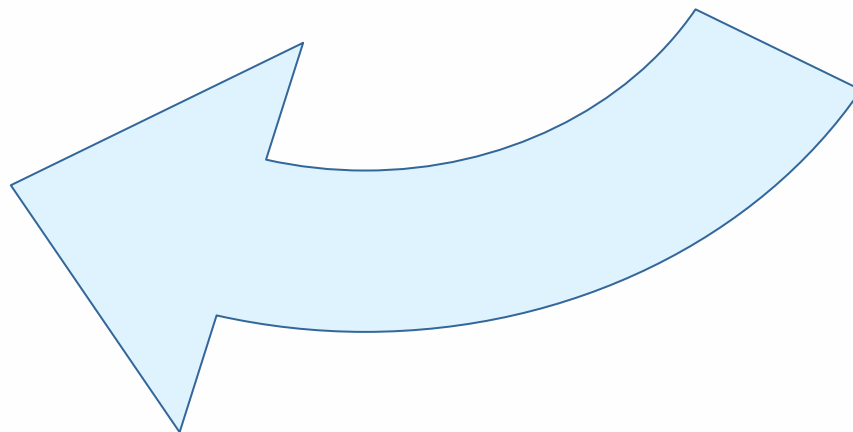
meio de  
representação  
do  
pensamento

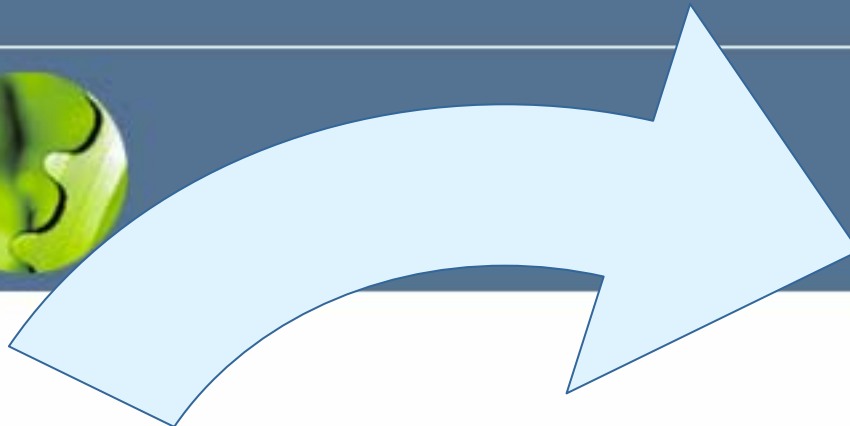
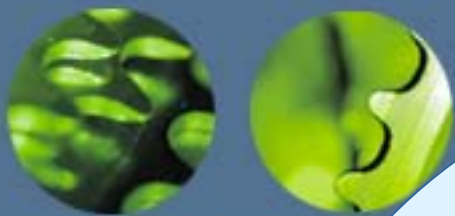




# Leitura Expressiva

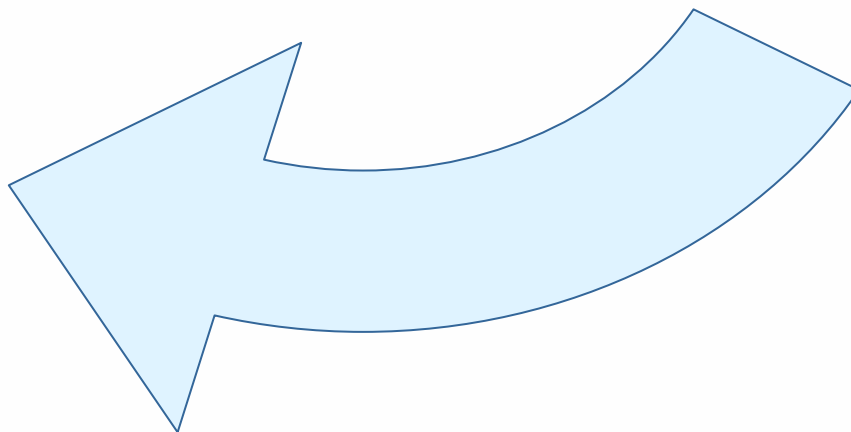
trabalha  
o ritmo,  
a acentuação,  
a articulação,  
a dicção

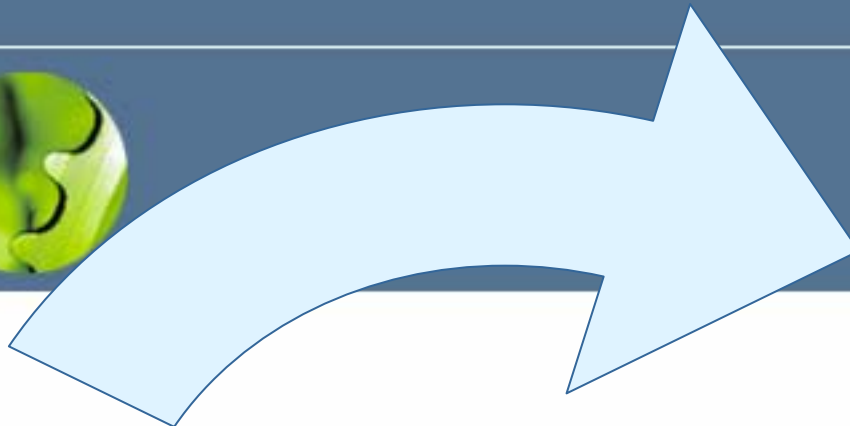
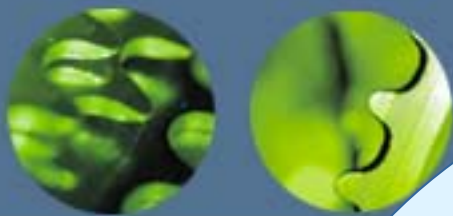




**Memorização  
de expressões  
feitas**

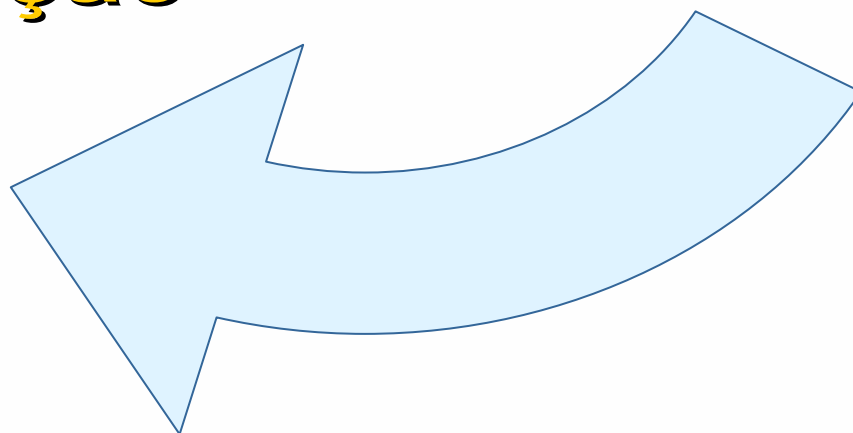
Conduz apenas a  
uma  
automatização de  
estruturas formais  
da língua

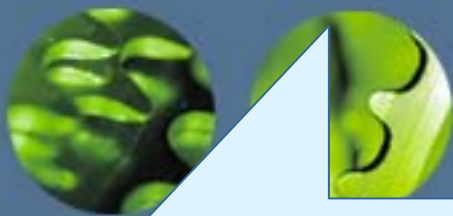




**Aprendizagem  
natural da  
comunicação**

Não desenvolve  
as capacidades  
discursivas  
por falta de  
intervenção sistemática





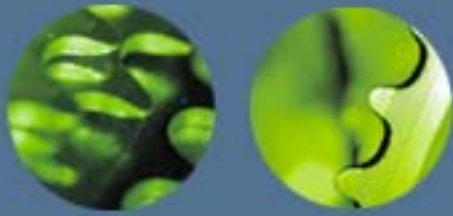
**Comunicar**

Desenvolver a competência  
da expressão oral é...

**Analisar**

**Reflectir**



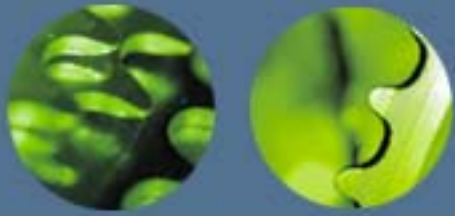


# A oralidade nos programas escolares

- *A - Programa de Língua Portuguesa para o Ensino Básico – 3.º Ciclo – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem. Volume II. DGEBS.*

## Comunicação oral

**Falar é tomar parte num processo condicionado por regras sociais. É a fala que permite a socialização da experiência individual.**



## O que cabe ao professor...

Dado que qualquer prática pedagógica assenta no oral, cabe ao professor desencadear, através de estratégias variadas, a tomada de consciência pelos alunos de modos de agir pela fala, adequados às situações de comunicação.

- Expressão verbal em interacção
- Comunicação oral regulada por técnicas

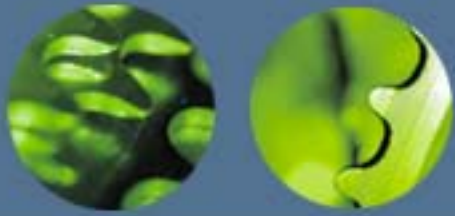


# Objectivos...

## Ouvir/falar

7.º / 8.º / 9.º anos

- Expressar-se oralmente de forma desbloqueada e autónoma, em função de objectivos comunicativos diversificados.
- Comunicar oralmente tendo em conta a oportunidade, o tempo disponível e a situação.



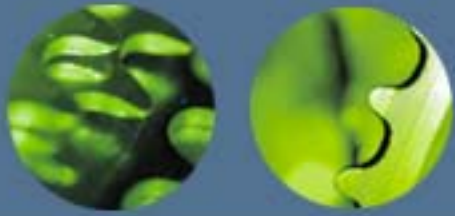
# Processos de operacionalização ...

## Ouvir / falar

7.<sup>o</sup> / 8.<sup>o</sup> / 9.<sup>o</sup>  
anos

Ex.: Produzir discursos variados tendo em conta a situação concreta e os participantes (locutor e interlocutor): exprimir-se por iniciativa própria no âmbito de actividades de planeamento, desenvolvimento e avaliação dos trabalhos: informar; pedir esclarecimentos; expor e justificar ...

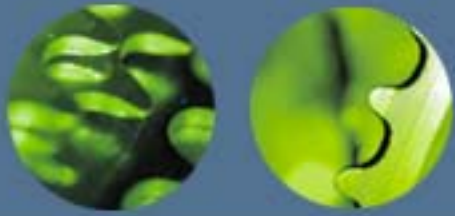
Experimentar, respeitando as regras inerentes, diversas técnicas de comunicação: diálogo; troca de impressões; entrevista; exposição...



# Competências...

- **B - Sim-Sim, I. et alii. 1997 - A Língua Materna na Educação Básica. Departamento da Educação. Ministério da Educação.**

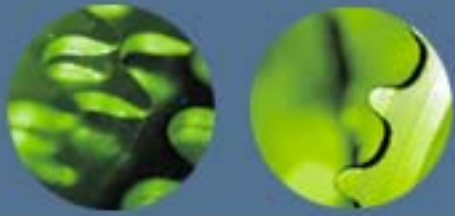




## Estas cinco competências nucleares são reconhecidas com base

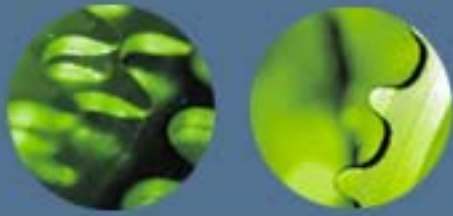
- nas três grandes capacidades que derivam da organização e funcionamento da mente humana: o **reconhecimento**, a **produção** e a **elaboração**;
- na distinção entre **usos primários** (i.e., os que envolvem o oral) e **usos secundários** (i.e., os que envolvem a escrita) da língua





## Expressão oral: competência nuclear

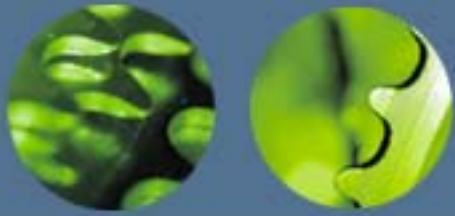
- **Competência** designa um saber-em-uso radicado numa capacidade, cujo domínio envolve treino e ensino formal.
- A capacidade para produzir cadeias fónicas dotadas de significado e conformes à gramática de uma língua denomina-se **expressão oral**. Esta capacidade envolve o planeamento do que se pretende dizer, a formatação linguística do enunciado e a execução do mesmo.



## O que compete à escola?

- Compete à escola proporcionar aprendizagens conducentes a **uma expressão fluente e adequada nos géneros formais e públicos do oral**, que se caracterize por um vocabulário preciso e diversificado e por uma progressiva complexidade sintáctica.
- Compete à escola adoptar uma **pedagogia do oral** que proporcione ao aluno um saber-fazer de ordem linguística, cognitiva e social.

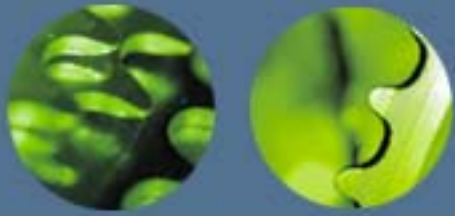




## E ao aluno?

O aluno deve ser preparado para se exprimir em Português padrão nas situações que o exigem:

- para pedir e dar informações em contexto formal,
- para defender um ponto de vista,
- para participar construtivamente num debate, para estruturar uma exposição,
- para planear colectivamente actividades a realizar.



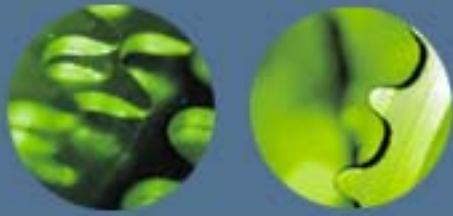
## Expressão oral: objetivo de desenvolvimento

<b>1.º ciclo</b>	Alargamento da expressão oral em Português padrão.
<b>2.º ciclo</b>	Domínio progressivo de géneros formais e públicos do oral.
<b>3.º ciclo</b>	Fluência e adequação da expressão oral em contextos formais.



# Actividades - exemplos

<b>1.º ciclo</b>	Exercícios visando a adequação do discurso ao interlocutor e ao meio de comunicação, bem como a aprendizagem e rotinização de fórmulas feitas.
<b>2.º ciclo</b>	Exercícios para a auto e heterocorreção de produções orais.
<b>3.º ciclo</b>	Exercícios sobre aspectos textuais do discurso: estruturas linguísticas de argumentação, formas linguísticas de modalização e formas de expressão de anuência e oposição.



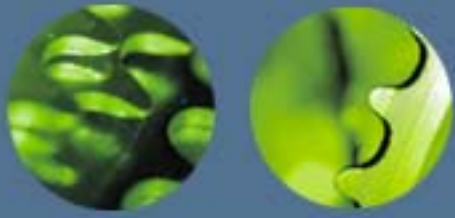
## C. Programa Ensino Secundário

### Finalidades

- Assegurar o desenvolvimento das competências de compreensão e **expressão** em língua materna;
- Desenvolver a **competência de comunicação**, aliando o uso funcional ao conhecimento reflexivo sobre a língua;

### Objectivos

- Expressar-se **oralmente e por escrito com coerência**, de acordo com as finalidades e situações de comunicação.
- Proceder a uma reflexão linguística e a uma sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua, a sua gramática, o modo de estruturação de textos/discursos, com vista a **uma utilização correcta e adequada dos modos de expressão linguística**;



# Processos de operacionalização das competências

Produzir enunciados adequados à situação comunicativa (adequação ao interlocutor, à intencionalidade comunicativa, ao contexto)

Utilizar formas de tratamento adequadas

Utilizar diferentes registos de língua consoante a situação

Produzir diferentes tipos de texto

Observar as máximas conversacionais (quantidade, qualidade, relação, modo)

Observar regras de cortesia

Intervir oportunamente

Expressar sentimentos e emoções

Relatar acontecimentos e episódios

Descrever acções e objectos

Expor ideias

Expressar e defender opiniões

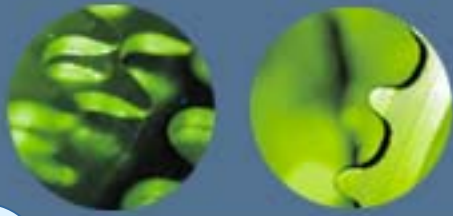
Respeitar a opinião alheia

Trocar e confrontar opiniões

Discutir e argumentar

Utilizar argumentos e contra-argumentos (concretos e abstractos)





# Programar a produção oral e escrita...



**... observando as fases de Planificação, Execução e Avaliação:**

## **fase da planificação:**

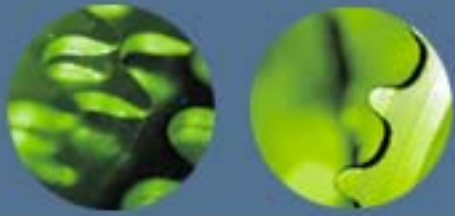
construção do universo de referência/ tópico; determinação da situação e objectivos de comunicação, do tipo de texto e de discurso; construção de um plano-guia).

## **fase da execução:**

produção de texto oral segundo a sua matriz discursiva, deverá o professor propor estratégias/actividades que visem o desbloqueamento da expressão e um domínio progressivo do uso da palavra.

## **fase da avaliação:**

o professor deverá promover as modalidades de autoavaliação, avaliação pelos colegas e pelo professor, a partir de instrumentos adequados, de modo a que esta fase assuma uma função formativa, permitindo ao aluno proceder aos eventuais ajustamentos sob a supervisão do professor.

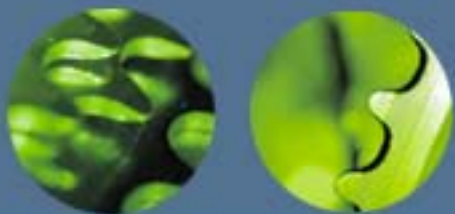


# Conteúdos Processuais

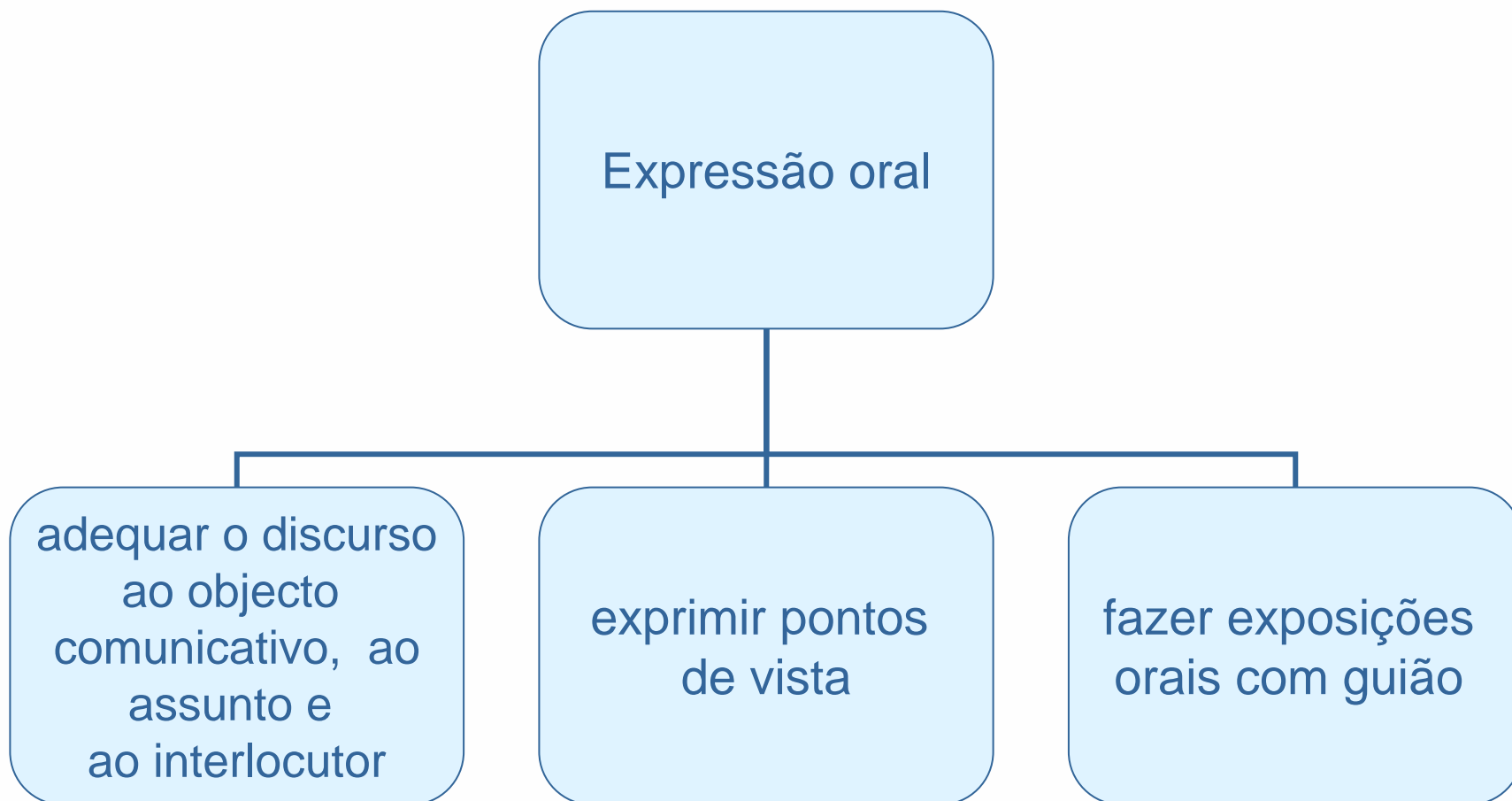
(expressão oral)

## **Estruturação da actividade de escuta/visionamento em três etapas:**

- – Planificação
- – Execução
- – Avaliação



# Sugestões metodológicas:

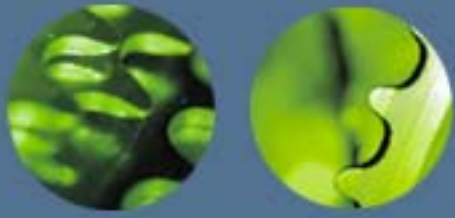






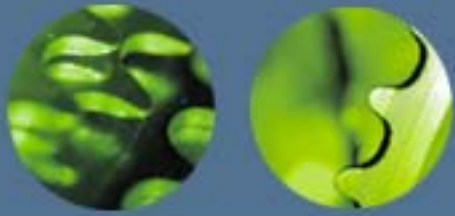
# Exposição oral (sem plano prévio)





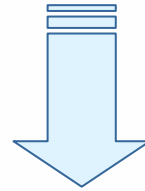
Exposição oral sem  
plano prévio

# Macro-estrutura da produção oral

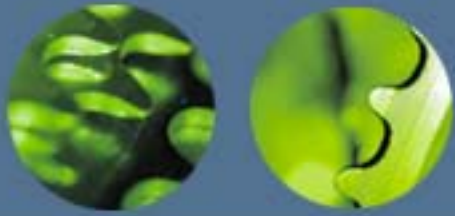


Gostaria que me desses  
a tua opinião sobre ...

- A indicação dada ao aluno condiciona a tipologia textual a utilizar

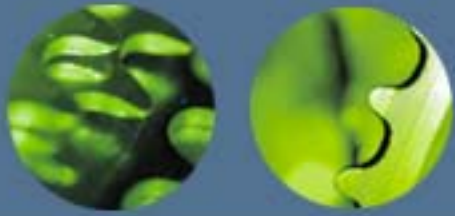


**texto argumentativo**



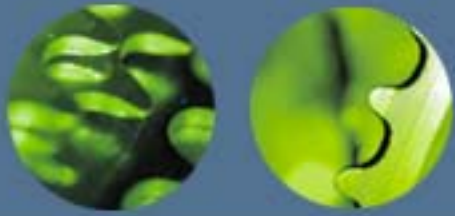
# Texto Argumentativo

- As sequências que o actualizam procuram convencer alguém, defender um ponto de vista, refutar a opinião de outrem, partindo de uma tese que se demonstra ou refuta.
- **Estrutura básica:**
  - Introdução – apresentação da tese
  - Argumentos/contra-argumentos (exemplificados)
  - Conclusão (síntese)



## Exposição oral sem plano prévio

- A televisão é muito importante nos dias de hoje porque...  
ficamos mais cultos e dá-nos muita informação sobre vários assuntos. Por exemplo temos o jornal de notícias [...]
- Tese
- Argumentação
- Exemplificação



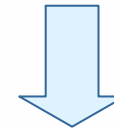
# Exposição oral sem plano prévio

Por exemplo os desenhos animados é mais para a idade infantil, as telenovelas é mais para os adolescentes e também para pessoas de idade e o telejornal é mais para as pessoas de mais idade, assim que se interessam por notícias. Também temos alguns concursos, concursos que testam as pessoas com perguntas de vários tipos. O canal que se integra mais nos concursos eu acho que é a RTP. [...]

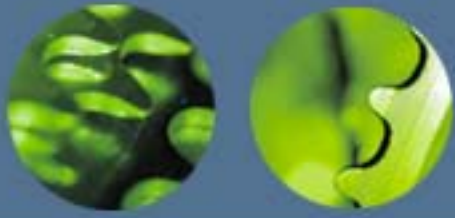
- Sequência longa de cariz descritivo



segue uma ordem linear enumerativa e predicativa

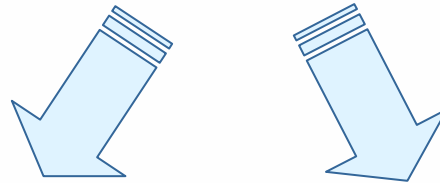


Pela sua extensão, esta sequência compromete a orientação argumentativa que se deveria incutir ao texto.



Gostaria que me desses a tua  
opinião sobre **a televisão nos  
dia de hoje.**

- O tópico apresentado no enunciado condiciona a estrutura de continuidade e progressão da exposição



**Elemento de  
continuidade: televisão**  
(início do século XXI)

**Elementos de  
progressão: associados  
ao tópico nuclear**

**continuidade e progressão**



# Exposição oral sem plano prévio

## •Televisão → importante nos dias de hoje

- Cultura → informação
  - jornal de notícias/informação
  - informação de incêndio →

## ○ Ocupação dos tempos livres

- telenovelas
- desenhos animados
- concursos →

## ○ Desporto (informação)

- jogos de futebol
- jogos olímpicos

## •Televisão → importante nos dias de hoje

- Antigamente não havia televisão →
  - falta de informação

## •Televisão → importante nos dias de hoje

- “espero que continue a progredir como tem progredido”

- imagens chocantes
- chocante: [notícia e imagem] guerra

- RTP → canal dos concursos

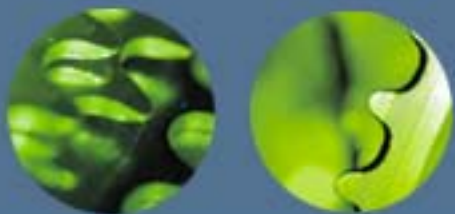
- opinião das pessoas:  
antigamente não acontecia nada  
opor falta de informação

Fuga  
ao tópico

Fuga  
ao tópico

Fuga  
ao tópico

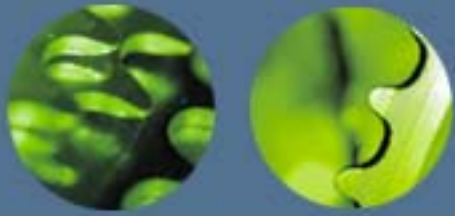




## Conclusões... provisórias

- O aluno segue um **plano interno** que assenta numa estrutura de progressão pertinente :
  - **Subtópico** → **Exemplos**  
(verifica-se alguma consciência do oral)
- Alguns exemplos conduzem a **fugas** ao tópico
  - Justificadas pela ausência de um plano elaborado anteriormente à exposição
- A **conclusão** apresentada não segue a linha temática do texto (estrutura de continuidade), porque avança um tópico que não sintetiza/retoma alguma informação anterior

**A elaboração de um plano-guia da exposição permitiria uma estrutura temática sem fugas ao tópico. A reflexão e a estruturação de ideias afiguram-se fundamentais para o desenvolvimento da competência do oral reflectido.**

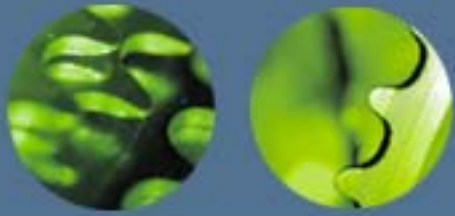


## Conclusões... provisórias

- A planificação de uma exposição oral deve contemplar:

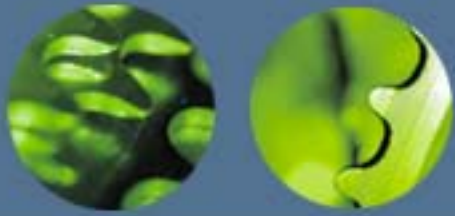
1. **Tipologia textual dominante**
2. **Definição do tópico central e dos subtópicos a ele associados (elementos de continuidade)**
3. **Definição dos elementos de progressão pertinentes em relação ao tópico tratado**

Pragmática e  
Linguística textual



Exposição oral sem  
plano prévio

# Micro-estrutura da produção oral

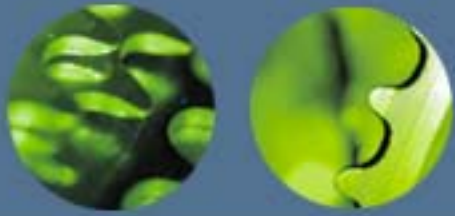


## Exposição oral sem plano prévio

A nível linguístico-discursivo, a exposição oral denota problemas de várias ordens:

### 1. Definição da voz enunciativa

- “ficamos mais cultos e dá-nos”  
→ **NÓS**
- “eu acho que é a RTP.” → **EU**



# Exposição oral sem plano prévio

## 2. Coesão interfrásica

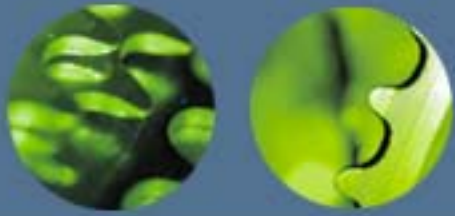
- Repetição de conectores (exemplificação)

**Por exemplo** temos o jornal de notícias que ao longo dos dias nos vai dar as informações [...]

Na televisão acontecem várias coisas temos **por exemplo** as telenovelas, os desenhos animados e que todas as idades podem ver televisão. **Por exemplo** os desenhos animados [...]

- Repetição de conectores (enumeração)

Este este ano temos nos confrontado com uma notícia **também** chocante que foi a guerra e as imagens **também** chamaram muito a atenção. [...] **Também** temos alguns concursos, concursos que testam as pessoas (testam entre aspas) as pessoas com perguntas de vários tipos. O canal que se integra mais nos concursos eu acho que é a RTP. Desporto o desporto a televisão **também** nos informa muito sobre o desporto. Temos vários vários jogos de futebol, os jogos olímpicos **também** passam na televisão,



# Exposição oral sem plano prévio

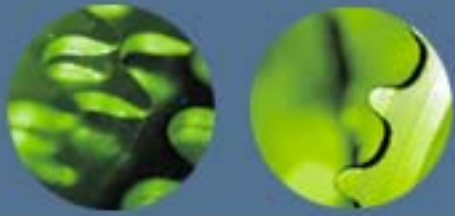
## 2. Coesão interfrásica

- Ausência de coesão

No verão costuma haver mais informação de incêndio, as imagens são muito algo por vezes chocam um bocadinho certas pessoas aquelas que são mais sensíveis e ... é o verão.

- Conectores que marcam ruptura com o tópico textual

Por exemplo temos o jornal de notícias que ao longo dos dias nos vai dar as informações que se passam no país e no mundo sobre todos todas as coisas e todos os assuntos que podem existir. **No verão** costuma haver mais informação de incêndio, as imagens são muito algo por vezes chocam um bocadinho certas pessoas aquelas que são mais sensíveis e ... é o verão. **Este este ano** temos nos confrontado [...]

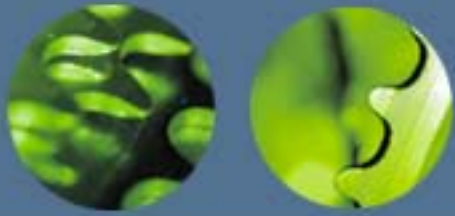


## Exposição oral sem plano prévio

### 3. Coesão lexical

- Repetição de itens lexicais (nominais)

A **televisão** é muito importante nos dias de hoje porque [...] Na **televisão** podemos ocupar os nossos tempos livres com a **televisão**. Na **televisão** acontecem várias coisas [...] Desporto o desporto a **televisão** também nos informa muito sobre o desporto. Temos vários vários jogos de futebol, os jogos olímpicos também passam na **televisão**, acho que a **televisão** é muito importante nos dias de hoje, tanto que antigamente não havia **televisão**, e as pessoas não não eram muito muito informadas e agora as pessoas dizem que no antigamente não acontecia tantas coisas trágicas com as de **hoje** [...] elas é que não viam porque não havia **televisão**. Acho que a **televisão** é muito, muito importante nos dias de hoje e espero que continue a progredir como tem progredido e desenvolvendo como até **hoje**.



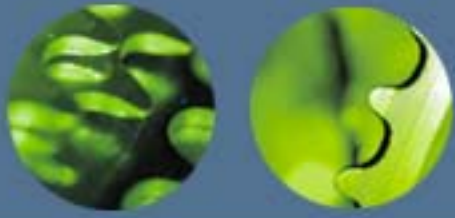
## Exposição oral sem plano prévio

### 3. Coesão lexical

- Repetição de itens lexicais (família de palavras)

A televisão é muito importante nos dias de hoje porque ... ficamos mais cultos e dá-nos muita **informação** sobre vários assuntos. Por exemplo temos o jornal de notícias que ao longo dos dias nos vai dar as **informações** que se passam [...] No verão costuma haver mais **informação** de incêndio, [...] Desporto o desporto a televisão também nos **informa** muito sobre o desporto. Temos vários vários jogos de futebol, os jogos olímpicos também passam na televisão, acho que a televisão é muito importante nos dias de hoje, tanto que antigamente não havia televisão, e as pessoas não não eram muito muito **informadas** [...]



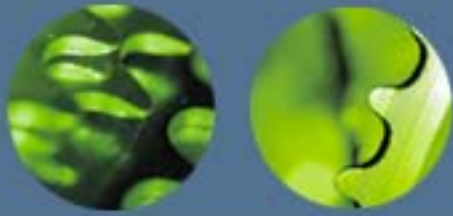


# Exposição oral sem plano prévio

## 3. Coesão lexical

### – Repetição de itens lexicais (formas verbais)

**temos** o jornal de notícias [...] Este ano **temos** nos confrontado com uma notícia também chocante que foi a guerra e as imagens também chamaram muito a atenção. Na televisão podemos ocupar os nossos tempos livres com a televisão. Na televisão acontecem várias coisas **temos** por exemplo as telenovelas [...] Também **temos** alguns concursos, [...] O canal que se integra mais nos concursos eu **acho** que é a RTP. Desporto o desporto a televisão também nos informa muito sobre o desporto. **Temos** vários jogos de futebol, os jogos olímpicos também passam na televisão, **acho** que a televisão é muito importante nos dias de hoje, [...] dizem que antigamente não **acontecia** tantas coisas trágicas com as de hoje mas **acontecia** na mesma porque elas é que não viam porque não havia televisão. **Acho** que a televisão é muito, muito importante nos dias de hoje e espero que continue a progredir como tem progredido e desenvolvendo como até hoje.



# Exposição oral sem plano prévio

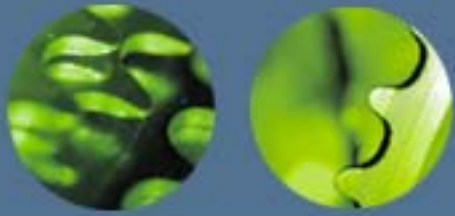
## 4. Sintaxe

### – incorrecções

- “A televisão é muito importante nos dias de hoje porque ... ficamos mais cultos e dá-nos muita informação sobre vários assuntos. “
- “o jornal de notícias que ao longo dos dias nos vai dar as informações que se passam no país e no mundo”

### – repetições de estruturas sintácticas

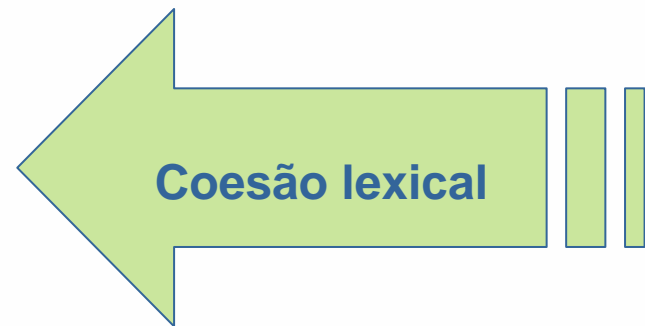
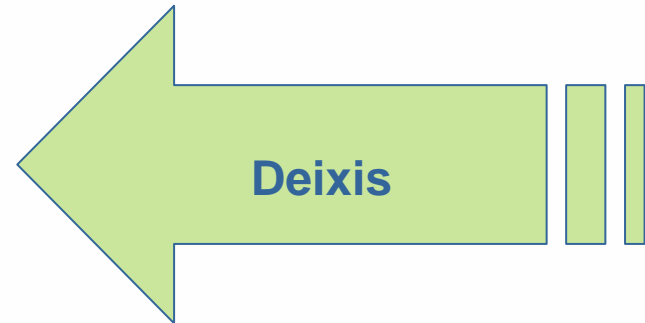
- “A televisão é muito importante nos dias de hoje”
- “os desenhos animados **é mais para** a idade infantil, as telenovelas **é mais para** os adolescentes e também para as pessoas de idade (algumas gostam de ver) e o telejornal **é mais para** as pessoas mais de idade, assim que se interessam por notícias. “



## Conclusões ... provisórias

A nível textual, a preparação de uma exposição deve englobar:

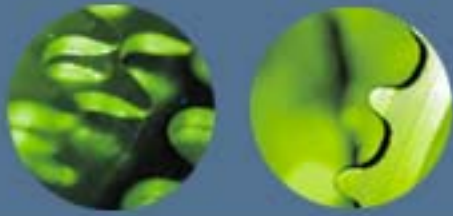
- Reflexão sobre **deícticos**, para adequação das vozes discursivas
- Pesquisa sobre **relações semânticas entre palavras** (sinonímia, antonímia, hiperonímia/ hiponímia, holonímia/ meronímia), para a diversificação lexical
- Clarificação das relações semântico-pragmáticas entre sequências textuais, para selecção de conectores textuais





# Exposição oral (com plano)

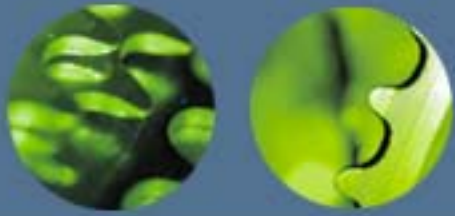




## O guião (plano) no ensino básico

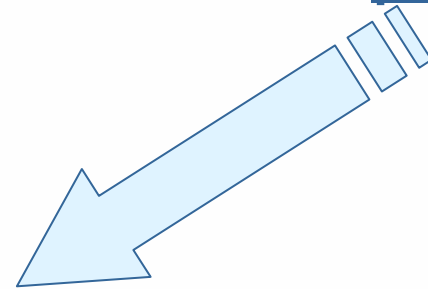
Sim-Sim, I. et alii. 1997 - *A Língua Materna na Educação Básica*. Departamento da Educação. Ministério da Educação.

- Compete à escola proporcionar aprendizagens conducentes a uma expressão fluente e adequada nos **géneros formais e públicos do oral**, que se caracterize por um vocabulário preciso e diversificado e por uma progressiva complexidade sintáctica.
- [Entende-se por ‘géneros formais e públicos do oral’ discursos com algum grau de formalidade, produzidos em situações institucionais, com objectivos específicos (entrevista, debate, **exposição apoiada por guião**,...)]



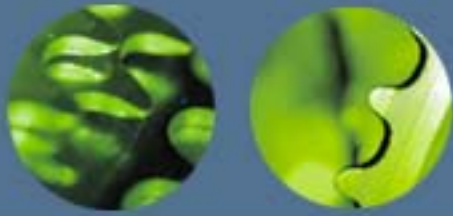
Vou pedir-te que  
preenchas este plano...

- O aluno é conduzido à tarefa de planificar.



**Planificar**

determinar a estrutura e fazer a  
respectiva representação gráfica  
num plano



... de acordo com o que está aqui - PLANO (introdução, desenvolvimento e conclusão)

## Plano:

Projecto que serve para a organização e orientação de um trabalho ou tarefa, que traça o esquema deste, especificando as suas diferentes partes ou etapas e que visa a consecução de um objectivo.

*Dic. Língua Portuguesa Contemporânea.2001. Academia das Ciências de Lisboa. Verbo.*

## Plano:

É constituído por uma lista de elementos hierarquicamente organizados e apresentados por palavras ou frases: trata-se de uma espécie de índice escrito no início do livro.

### Qualidades:

**Ser construído, progressivo, equilibrado, ordenado.**

Esteves Rei 1994 – *Curso de Redacção II – O texto.* Porto Editora.

## Introdução

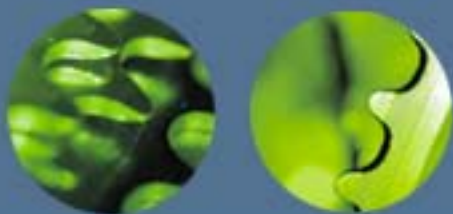
- Curso que escolheste

## Desenvolvimento

- Primeira razão
- Segunda Razão
- Terceira razão

## Conclusão

- Expectativas em relação ao futuro



... e a partir dele e daquilo que aqui colocares...

### **Introdução:**

Parte inicial de um discurso, de uma dissertação, de um texto em que se apresenta o assunto e se esboça o plano. *Introdução, desenvolvimento e conclusão.*

*Dic. Língua Portuguesa Contemporânea.*2001. Academia das Ciências de Lisboa. Verbo.

### **Introdução:**

A introdução é a porta de entrada num texto. Assim, ela encaminha o leitor para a estratégia do nosso desenvolvimento: apresentação do tema, da questão-chave, do tipo de plano a seguir, a problemática abreviada. Anuncia o que se vai dizer, isto é, o plano.

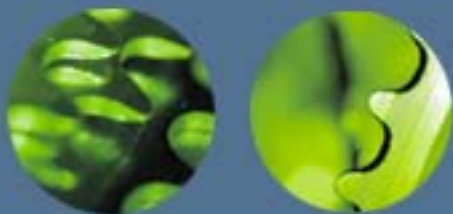
Esteves Rei 1994 – *Curso de Redacção II – O texto.* Porto Editora.

## **Introdução**

### **Curso que escolheste**

em relação ao curso que escolhi foi Ciências Sociais e Humanas





# Desenvolvimento

## Desenvolvimento:

**Concepção ou exposição detalhada, mental, oral ou escrita, de um assunto.**

*Dic. Língua Portuguesa Contemporânea. 2001. Academia das Ciências de Lisboa. Verbo.*

## Desenvolvimento:

**Escrever é encontrar a forma das nossas ideias e dos nossos sentimentos pela qual os leitores irão reconhecê-los.**

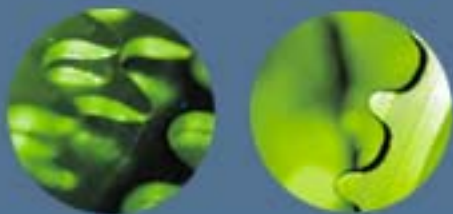
**É o momento de redigir, realizar, exprimir com agrado e eficácia as ideias, antes pensadas, idealizadas, mas, nessa altura, ainda vagas e informes.**

Esteves Rei 1994 – *Curso de Redacção II – O texto.* Porto Editora.

•**Primeira razão** – uma saída deste tenho c/o curso, a comunicação social, sempre gostei de ver os jornalistas na tel.

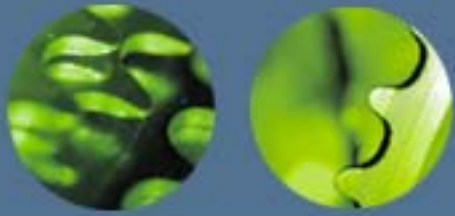
•**Segunda razão** como sempre me fascinou comunicação em geral, a comunicação c/ as crianças, com as pessoas, através do teatro no fundo sou bastante comunicativa.

•**Terceira razão** – é ter muita por fim, a minha matemática, eu não desgosto de matemática, mas tb não é das coisas que gxt +, embora eu saiba k é mt importtt para o futuro e p/ kk profissão



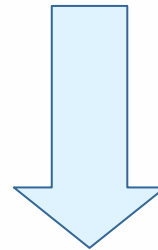
# Conclusão

<p><b>Conclusão:</b></p> <p>Parte final de um texto oral ou de um texto escrito, em que são resumidas as ideias fundamentais resultantes do seu desenvolvimento (epílogo, peroração).</p> <p><i>Dic. Língua Portuguesa Contemporânea.2001. Academia das Ciências de Lisboa. Verbo.</i></p>	<p><b>Conclusão:</b></p> <p>A conclusão não acrescenta nada de novo: nem exemplos, nem considerações, nem informações, pois ela é um ponto de chegada – ou ela se volta para trás, e recapitula, ou olha para a frente, e diz como poderia o tema continuar a desenvolver-se. Sintetiza os pontos essenciais.</p> <p>Esteves Rei 1994 – <i>Curso de Redacção II – O texto</i>. Porto Editora.</p>	<p>concluindo c/o</p> <p><b><u>Expectativas em relação ao futuro</u></b></p> <p>n pretendo ir para a Universidade clássica, mx para um conservatório. Para me especializar em representação, visto que me cativou bastante a televisão e o teatro</p>
--	---	---

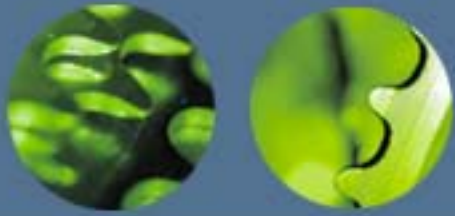


... vais fazer uma exposição sobre o curso que escolheste para o ensino secundário ...

- O plano e indicação dados ao aluno condicionam a tipologia textual a utilizar



**texto expositivo-explicativo**

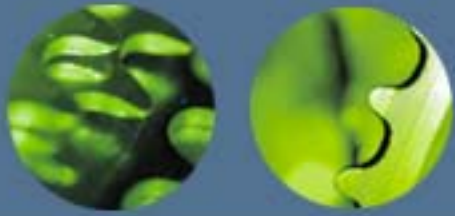


# Texto Explicativo

- As sequências que o actualizam procuram fazer compreender uma questão (prévia) que necessita de uma explicação.

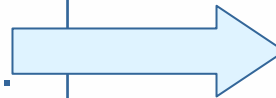
## Estrutura básica:

- **Apresentação do problema/questionamento**: curso que escolheste para o ensino secundário: qual e porquê?
- **Explicação ou resposta**:
  - introdução
  - desenvolvimento
- **Conclusão**



# Exposição oral com plano prévio

Em relação ao curso que escolhi,  
foi Ciências Sociais e Humanas,  
que me cativou por várias razões.



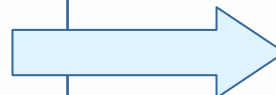
**Introdução da  
explicação**

Tenho como principal razão...  
Como segunda razão...  
Por fim, a minha terceira razão...

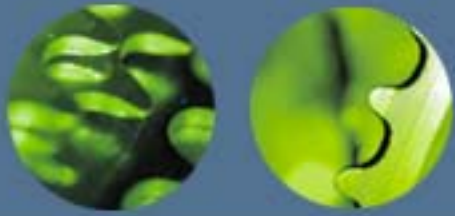


**Desenvolvimento  
da explicação**

Concluindo o meu discurso

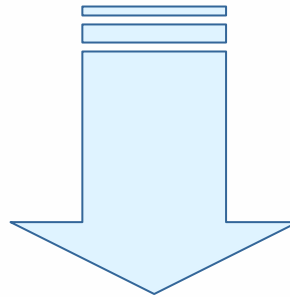


**Conclusão**



## Exposição sobre o curso que escolheste

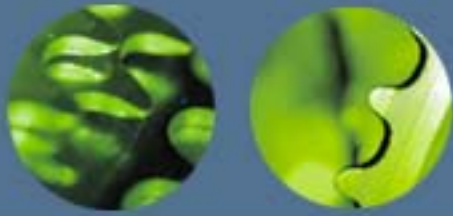
- O tópico apresentado no enunciado condiciona a estrutura de continuidade e progressão da exposição



**Elemento de continuidade:  
curso escolhido**

**Elementos de progressão:  
razões associadas ao  
tópico nuclear;  
expectativas futuras**

**continuidade e progressão**



# Exposição oral com plano prévio

- **Elemento de continuidade:** curso que escolhi

*Ciências Sociais e Humanas*

que me cativou por várias razões – **Elementos de Progressão**

*uma saída deste curso que é a comunicação social*

*jornalistas e pessoas que trabalham na televisão*

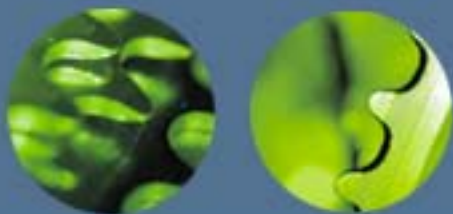
*fascínio pela comunicação em geral*

*com as pessoas  
com as crianças  
através do teatro  
através do cinema  
sou bastante comunicativa*

*não ter Matemática*

*não desgosto de Matemática  
é importante para o futuro e  
qualquer profissão*

Expectativa para o futuro – eu não pretendo ir (...) mas (...)



# Conclusão

O aluno segue um plano interno que assenta numa estrutura de progressão pertinente :

TÓPICO —————> SUBTÓPICOS

A conclusão apresentada segue a linha temática do texto (estrutura de continuidade), porque avança um tópico que retoma alguma informação anterior

**A elaboração de um plano-guia da exposição permitiu uma estrutura temática sem fugas ao tópico. A reflexão e a estruturação de ideias afiguram-se fundamentais para o desenvolvimento da competência do oral reflectido.**



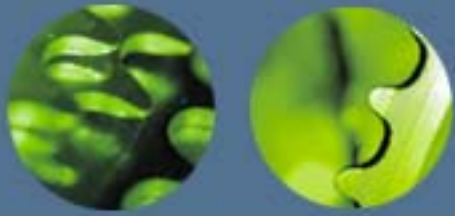


## Conclusão

- A planificação de uma exposição oral contempla:

1. **Tipologia textual dominante**
2. **Definição do tópico central e dos subtópicos a ele associados (elementos de continuidade)**
3. **Definição dos elementos de progressão pertinentes em relação ao tópico tratado**

**Pragmática e  
Linguística textual**



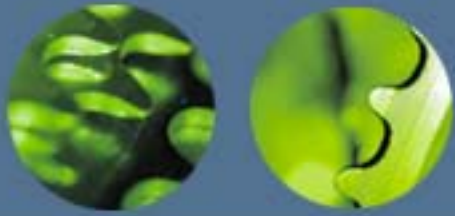
Exposição oral com  
plano prévio

# Micro-estrutura da produção oral



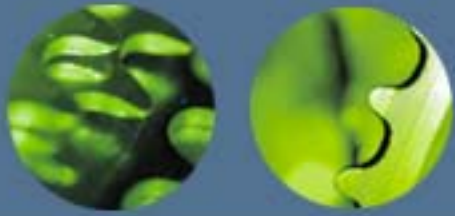
## Correcção a nível...

- linguístico-discursivo
- coesão interfrásica
- coesão lexical



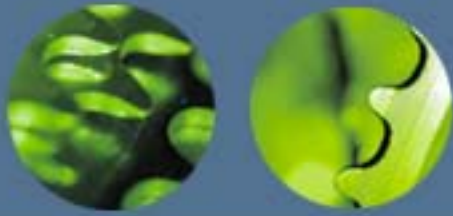
## Incorrecções a nível:

- **da sintaxe:** “Eu não desgosto de Matemática mas não é das coisas **que mais gosto**”
- **da semântica:** “ a **minha** terceira razão é não ter **muita** Matemática.”; “visto que me cativou bastante a televisão “
- **do léxico:** “a televisão, o teatro, o cinema e **assim**”



## Em síntese...

1. A escola deveria tratar a oralidade como conteúdo e competência...
2. Todavia, a oralidade não é tratada como objecto de estudo autónomo por razões diversas:
  - Ausência de formação
  - Falta de materiais didácticos
  - Indefinição dos conteúdos a tratar
  - Presença intuitiva do oral na aula
  - Dificuldade em produzir instrumentos de avaliação
  - Confusão entre oral escolar e oral reflectido



## Em síntese...

Estruturação da actividade em três etapas:

- **Planificação**

- Escolha da situação-problema
- Determinação dos objectivos da comunicação
- Tipo de discurso e de texto
- Elaboração do plano-guia

- **Execução**

- Construção do enunciado de acordo com o plano-guia elaborado

- **Avaliação**

- Utilização de instrumentos de auto e hetero-avaliação

